

Campanha da Quaresma/Páscoa 2024

A Quaresma é um tempo forte e oportuno para aprofundar o reencontro com o essencial da nossa identidade batismal, que nos lança numa relação filial com Deus Pai, no seguimento de Jesus Cristo e no acolhimento do Espírito; que nos desperta para a necessidade de sempre nos deixarmos purificar, numa dinâmica de conversão pessoal; e envia-nos ao encontro dos outros, na vivência do mandamento do amor, na partilha do que somos e temos.

É também um caminho que nos conduz até à Páscoa onde celebramos Jesus que quer ficar connosco para sempre.

Assim apresentamos uma dinâmica para viver o Tempo Quaresmal. Jesus deu a vida por nós para nos salvar, durante a quaresma acompanhamos Jesus neste seu caminho até à Cruz da sua morte. Uma morte de onde vai brotar a vida através da Sua ressurreição, vida essa que é a vida da Igreja e dos cristãos. Jesus diz-nos “Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto.” (Jo 12, 24), assim podemos dizer que Jesus é a nossa Árvore da Vida!

A proposta da Quaresma de 2024, passa por construir esta árvore da vida, Árvore esta que ficará construída até à Páscoa, através de símbolos visíveis apresentados a cada semana e através de ações que ajudaram a que cada um dos nossos catequizando se possa preparar melhor interiormente para o grande acontecimento para os cristãos que é a Páscoa. O tempo Pascal, será tempo para cuidar da planta que se construiu durante a Quaresma.

O que se pretende?

Celebrar e viver os tempos litúrgicos da Quaresma e Páscoa, levando a que as crianças e adolescentes das nossas paróquias vivam a Eucaristia, como momento alto da vida cristã. Para isso é proposto que a cada semana na catequese seja entregue uma parte de uma planta juntamente com um desafio para essa semana. E em cada domingo a parte da planta deve ser entregue na Eucaristia. Este processo será progressivo e deve estar em local visível para que as crianças e adolescentes possam visualizar o resultado da sua caminhada quaresmal. Propomos que no culminar desta campanha cada catequizando possa receber uma planta (previamente plantada, o ideal seria já florida, mas pode ainda estar só rebentada da terra), para levar para casa e cuidar dela como símbolo da sua vida cristã, que precisa de ser regada, de ter sol, de ser cuidada!

Relembramos que esta campanha é meramente uma proposta, podendo e devendo ser adaptada à realidade de cada paróquia ou centro de catequese. O importante é que os nossos catequizandos se sintam envolvidos e participantes nas Eucaristias dominicais das nossas paróquias, juntamente com as suas famílias.

1º Domingo Quaresma

Evangelho - Mc 1,12-15

Naquele tempo, o Espírito Santo impeliu Jesus para o deserto. Jesus esteve no deserto quarenta dias e era tentado por Satanás. Vivia com os animais selvagens e os Anjos serviam-n'O. Depois de João ter sido preso, Jesus partiu para a Galileia e começou a pregar o Evangelho, dizendo: «Cumpru-se o tempo e está próximo o reino de Deus. Arrependei-vos e acreditai no Evangelho».

Mensagem:

O Evangelho sugere que Jesus no Deserto, se confrontou com dois caminhos, com duas propostas de vida: viver na fidelidade aos projetos do Pai, fazendo da sua vida uma entrega de amor, ou frustrar os planos de Deus, enveredando por um caminho de facilidades, de poder, de violência, de autoridade ao jeito dos grandes deste mundo. Jesus escolheu viver na obediência às propostas do Pai; da sua opção, vai surgir um mundo de paz e de harmonia, um mundo novo que reproduz o plano original de Deus.

Desafio semanal - Raiz – Conversão

Esta semana vou valorizar a atitude penitencial. Tal como Jesus esta semana vou tentar retirar-me, para ter tempo para mim, para estar sozinho e refletir sobre as minhas tentações e dizer-lhe não, para ajudar o meu coração a converter-se! Escrever na Raiz o que escolhi converter em mim para me aproximar mais de Jesus. Levar a Raiz para entregar na Eucaristia da minha Paróquia.

2º Domingo da Quaresma

Evangelho - Mc 9,2-10

Naquele tempo, Jesus tomou consigo Pedro, Tiago e João e subiu só com eles para um lugar retirado num alto monte e transfigurou-Se diante deles. As suas vestes tornaram-se resplandecentes, de tal brancura que nenhum lavadeiro sobre a terra as poderia assim branquear. Apareceram-lhes Moisés e Elias, conversando com Jesus. Pedro tomou a palavra e disse a Jesus: «Mestre, como é bom estarmos aqui! Façamos três tendas: uma para Ti, outra para Moisés, outra para Elias». Não sabia o que dizia, pois estavam atemorizados. Veio então uma nuvem que os cobriu com a sua sombra e da nuvem fez-se ouvir uma voz: «Este é o meu Filho muito amado: escutai-O». De repente, olhando em redor, não viram mais ninguém, a não ser Jesus, sozinho com eles. Ao descerem do monte, Jesus ordenou-lhes que não contassem a ninguém o que tinham visto, enquanto o Filho do homem não ressuscitasse dos mortos. Eles

guardaram a recomendação, mas perguntavam entre si o que seria ressuscitar dos mortos.

Mensagem:

Esta passagem do Evangelho constitui um momento de ânimo para os discípulos, pois nela manifesta-se a glória de Jesus e atesta-se que Ele é – apesar da cruz que se aproxima – o Filho amado de Deus. Os discípulos recebem, assim, a garantia de que o projeto que Jesus apresenta é um projeto que vem de Deus; e, apesar das suas próprias dúvidas, recebem um complemento de esperança que lhes permite “embarcar” e apostar nesse projeto.

Desafio semanal - Tronco – Esperança

Esta semana vou dar conforto aos que se encontram desanimados, ou mesmo naquilo que na minha vida parece não ter solução vou encontrar a esperança que nos anima, que Jesus está connosco para sempre. Escrever no Tronco a quem dei Esperança ou em que é que na minha vida coloquei a Esperança. Levar o Tronco para entregar na Eucaristia da minha Paróquia.

3º Domingo da Quaresma

Evangelho - Jo 2, 13-25

Estava próxima a Páscoa dos judeus e Jesus subiu a Jerusalém. Encontrou no templo os vendedores de bois, de ovelhas e de pombas e os cambistas sentados às bancas. Fez então um chicote de cordas e expulsou-os a todos do templo, com as ovelhas e os bois; deitou por terra o dinheiro dos cambistas e derrubou-lhes as mesas; e disse aos que vendiam pombas: «Tirai tudo isto daqui; não façais da casa de meu Pai casa de comércio». Os discípulos recordaram-se do que estava escrito: «Devora-me o zelo pela tua casa». Então os judeus tomaram a palavra e perguntaram-Lhe: «Que sinal nos dás de que podes proceder deste modo?» Jesus respondeu-lhes: «Destruí este templo e em três dias o levantarei». Disseram os judeus: «Foram precisos quarenta e seis anos para se construir este templo e Tu vais levantá-lo em três dias?» Jesus, porém, falava do templo do seu corpo. Por isso, quando Ele ressuscitou dos mortos, os discípulos lembraram-se do que tinha dito e acreditaram na Escritura e nas palavras que Jesus dissera. Enquanto Jesus permaneceu em Jerusalém pela festa da Páscoa, muitos, ao verem os milagres que fazia, acreditaram no seu nome. Mas Jesus não se fiava deles, porque os conhecia a todos e não precisava de que Lhe dessem informações sobre ninguém: Ele bem sabia o que há no homem.

Mensagem:

Jesus apresenta-Se como o “novo Templo”. O Templo representava, no universo religioso judaico, a residência de Deus, o lugar onde Deus Se revelava e onde Se tornava presente no meio do seu Povo. Jesus é, agora, o lugar onde Deus reside, onde Se encontra com os homens e onde Se manifesta ao mundo. É através de Jesus que o Pai oferece aos homens o seu amor e a sua vida. Aquilo que a antiga Lei já não conseguia fazer – estabelecer relação entre Deus e os homens – é Jesus que, a partir de agora, o faz.

Desafio semanal - Ramos– Oração

Esta semana vou dedicar mais tempo à oração, para me relacionar com Deus através de Jesus, escolhendo alguém por quem quero rezar. Escrever no Ramo o nome dessa pessoa que escolhi. Levar o Ramo para entregar na Eucaristia da minha Paróquia.

4º Domingo da Quaresma

Evangelho - Jo 3, 14-21

Naquele tempo, disse Jesus a Nicodemos: «Assim como Moisés elevou a serpente no deserto, também o Filho do homem será elevado, para que todo aquele que acredita tenha n’Ele a vida eterna. Deus amou tanto o mundo que entregou o seu Filho Unigénito, para que todo o homem que acredita n’Ele não pereça, mas tenha a vida eterna.

Porque Deus não enviou o Filho ao mundo para condenar o mundo, mas para que o mundo seja salvo por Ele. Quem acredita n’Ele não é condenado, mas quem não acredita já está condenado, porque não acreditou no nome do Filho Unigénito de Deus. E a causa da condenação é esta: a luz veio ao mundo e os homens amaram mais as trevas do que a luz, porque eram más as suas obras. Todo aquele que pratica más ações odeia a luz e não se aproxima dela, para que as suas obras não sejam denunciadas. Mas quem pratica a verdade aproxima-se da luz, para que as suas obras sejam manifestas, pois são feitas em Deus.

Mensagem:

Deus ao enviar o seu Filho único ao encontro dos homens quis libertá-los do egoísmo, da escravidão, da morte, e dar-lhes a vida eterna. Com Jesus os homens aprendem que a vida definitiva está na obediência aos planos do Pai e no dom da vida aos irmãos, por amor. O Messias veio oferecer aos homens – a todos os homens – a vida definitiva, ensinando-os a amar sem medida e dando-lhes o Espírito que os transforma em Homens Novos.

Desafio semanal – Folha – Luz

Esta semana vou procurar saber qual a data do meu batismo, saber que nesse dia também eu faço parte da Luz que é Cristo. Escrever na Folha a data do meu batismo. Levar a Folha para entregar na Eucaristia da minha Paróquia.

5º Domingo da Quaresma

Evangelho - Jo 12, 20-33

Naquele tempo, alguns gregos que tinham vindo a Jerusalém para adorar nos dias da festa, foram ter com Filipe, de Betsaida da Galileia, e fizeram-lhe este pedido: «Senhor, nós queríamos ver Jesus». Filipe foi dizê-lo a André; e então André e Filipe foram dizê-lo a Jesus. Jesus respondeu-lhes: «Chegou a hora em que o Filho do homem vai ser glorificado. Em verdade, em verdade vos digo: Se o grão de trigo, lançado à terra, não morrer, fica só; mas se morrer, dará muito fruto. Quem ama a sua vida, perdê-la-á, e quem despreza a sua vida neste mundo conservá-la-á para a vida eterna. Se alguém Me quiser servir, que Me siga, e onde Eu estiver, ali estará também o meu servo. E se alguém Me servir, meu Pai o honrará. Agora a minha alma está perturbada. E que hei de dizer? Pai, salva-Me desta hora? Mas por causa disto é que Eu cheguei a esta hora. Pai, glorifica o teu nome». Veio então uma voz do céu que dizia: «Já O glorifiquei e tornarei a glorificá-LO». A multidão que estava presente e ouvira dizia ter sido um trovão. Outros afirmavam: «Foi um Anjo que Lhe falou». Disse Jesus: «Não foi por minha causa que esta voz se fez ouvir; foi por vossa causa. Chegou a hora em que este mundo vai ser julgado. Chegou a hora em que vai ser expulso o príncipe deste mundo. E quando Eu for elevado da terra, atrairei todos a Mim». Falava deste modo, para indicar de que morte ia morrer.

Mensagem:

Àqueles que querem “ver Jesus” e conhecer o seu projeto, Ele propõe o caminho do amor e da entrega total. Ser discípulo é colaborar com Jesus na libertação dos homens que ainda são escravos, mesmo que isso signifique enfrentar as forças de opressão do “mundo” e enfrentar a própria morte. Quem aceitar esta proposta permanece unido a Jesus, entra na comunidade de Deus. Poderá ser desprezado pelo “mundo”; mas será honrado por Deus e acolhido como seu filho.

Desafio semanal – Flor – Missão

Esta semana vou falar de Jesus e do que mais gosto de ser cristão a um amigo que ainda não conhece Jesus ou que ainda não se sente seu amigo, colaborando assim na missão que é evangelizar. Escrever na Flor o nome de quem eu falei de Jesus. Levar a Flor para entregar na

Eucaristia da minha Paróquia.

6º Domingo da Quaresma - Ramos

Evangelho – Mc 14, 1 – 15,47

(Narração da Paixão)

Mensagem:

A morte de Jesus é a consequência lógica do anúncio do “Reino”: resultou das tensões e resistências que a proposta do “Reino” provocou entre os que dominavam o mundo. Podemos, também, dizer que a morte de Jesus é o culminar da sua vida; é a afirmação última, porém mais radical e mais verdadeira, daquilo que Jesus pregou com palavras e com gestos: o amor, o dom total, o serviço. Porque ama, este Homem Novo vai assumir como missão a luta contra o pecado – isto é, contra todas as causas objetivas que geram medo, injustiça, sofrimento, exploração e morte. Assim, a cruz mantém o dinamismo de um mundo novo – o dinamismo do “Reino”.

Desafio semanal – Fruto – Morte

Esta semana vou refletir se alguma vez neguei Jesus, ou “fugi” do que ele me pediu por ter vergonha de o assumir. Escrever no Fruto o que senti depois de negar ou fugir de Jesus. Levar o Fruto para entregar na Eucaristia da minha Paróquia, juntamente com um Ramo para o Domingo de Ramos.

Domingo de Páscoa

Evangelho - Jo 20,1-9

No primeiro dia da semana, Maria Madalena foi de manhãzinha, ainda escuro, ao sepulcro e viu a pedra retirada do sepulcro. Correu então e foi ter com Simão Pedro e com o discípulo predileto de Jesus e disse-lhes: «Levaram o Senhor do sepulcro e não sabemos onde O puseram». Pedro partiu com o outro discípulo e foram ambos ao sepulcro. Corriam os dois juntos, mas o outro discípulo antecipou-se, correndo mais depressa do que Pedro, e chegou primeiro ao sepulcro. Debruçando-se, viu as ligaduras no chão, mas não entrou. Entretanto, chegou também Simão Pedro, que o seguira. Entrou no sepulcro e viu as ligaduras no chão e o sudário que tinha estado sobre a cabeça de Jesus, não com as ligaduras, mas enrolado à parte. Entrou também o outro discípulo que chegara primeiro ao sepulcro: viu e acreditou. Na

verdade, ainda não tinham entendido a Escritura, segundo a qual Jesus devia ressuscitar dos mortos.

Mensagem:

Este “outro discípulo” é, portanto, a imagem do discípulo ideal, que está em sintonia total com Jesus, que percebe e aceita os valores de Jesus, que está disposto a embarcar com Jesus na lógica do amor e do dom da vida, que corre ao encontro de Jesus com um total empenho, que compreende os sinais da ressurreição e que descobre que Jesus está vivo. Ele é o paradigma do Homem Novo, do homem recriado por Jesus.

Desafio semanal – Semente - Amor

Esta semana vou viver intensamente a minha alegria junto da minha família e amigos, pois Jesus ressuscitou, e está vivo para sempre! Escrever na Semente o que significa para mim a Páscoa. Levar a Semente para entregar na Eucaristia da minha Paróquia, e receber na uma planta completa para eu cuidar, como cuido da minha Fé!

Anexos

Raiz:



Tronco:



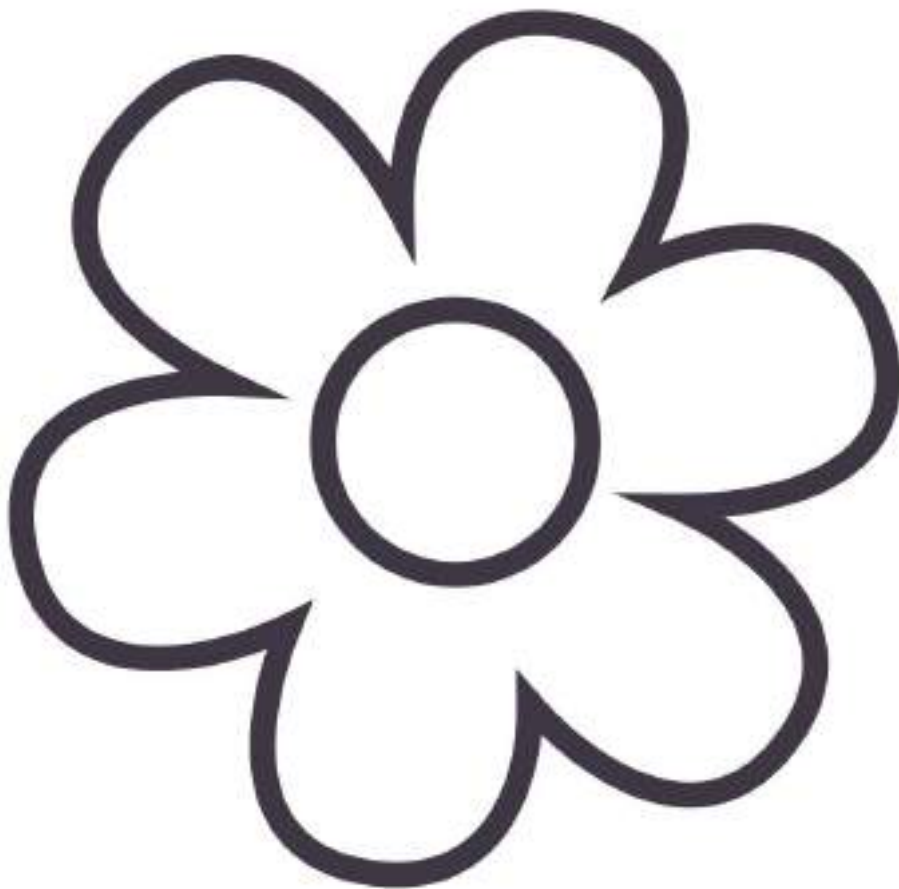
Ramo:



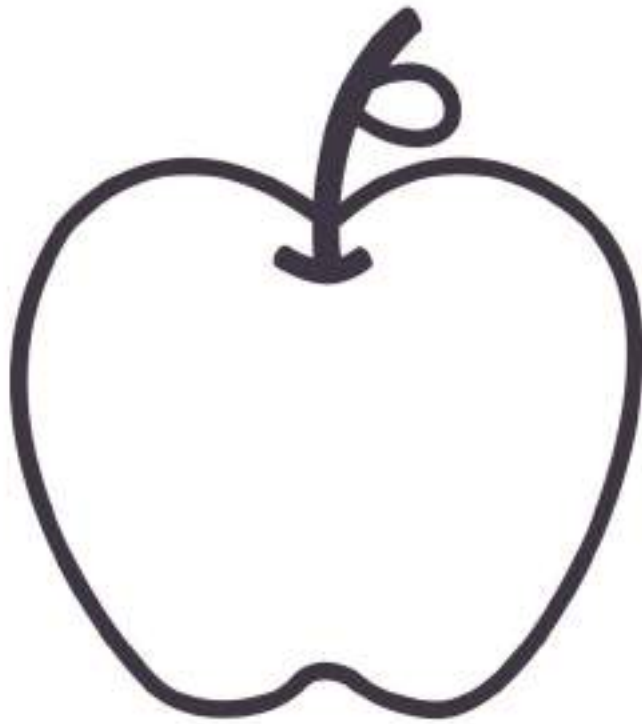
Folhas:



Flor:



Fruto:



Semente:

